



A HISTÓRIA DO ESPINHENSE QUE TREINA O VIPERS SC DO UGANDA

Página 11

Diretor: Nuno Oliveira | Ano 40 N.º 2001

EUR 0.50 | Sai à quarta-feira

10/01/2018

Maré Desportiva

Página 13

Futebol - Nova vitória

Tigres estão de regresso ao 1.º lugar

Maré Desportiva

Página 12

Voleibol

AAE e SCE entram em 2018 a ganhar

Maré de Notícias

Página 06

Devido ao pico de gripe

Centro de Saúde de Espinho com horário alargado

Maré de Notícias

Página 04

“Espinho Cidade Encantada” terminou

Reis Magos voltaram a Espinho

Maré de Notícias

Página 05

Já há cinco em Espinho

Lavandarias low cost estão na moda

Maré de Notícias

Página 03

Comércio com várias estratégias

Chegaram os saldos

Horácio Cruz, presidente da Cruz Vermelha de Espinho

“NÃO TER PESSOAS A TRABALHAR PARA A CRUZ VERMELHA A TEMPO INTEIRO É UMA DIFICULDADE”



Páginas 8 e 9

MAIS UMA RUTURA NAS CONDUTAS DE AGUA



Página 2

PUB.

Tudo em artes gráficas

Pré-impressão
chapas CTP (VLF)

Pequeno e grande formato

Silva's
atelier gráfico

Rua dos Cruzeiros, 198
4410-052 Serzedo - Vila Nova de Gaia
Telf.: 227 453 486
Tlm.: 912 343 3463
email: silvasgraf@gmail.com

No dia 3 de janeiro
Dia Mundial da Paz comemorado em Anta



No passado dia 3 de janeiro a Creche "O Portugal dos Pequenos II" comemorou o Dia Mundial da Paz com uma largada de balões muito especial. Nesse dia a presença das famílias dos mais pequenos foi significativa e cada um teve direito a deixar uma mensagem de Paz em cada balão lançado. Neste dia todos os envolvidos trouxeram uma peça de roupa branca como símbolo de tranquilidade e claro, paz. **NO**

MV errou

Na edição anterior, na notícia sobre a XXIV campanha da saca, o jornal Maré Viva escreveu que a mesma foi realizada pelo Lions Clube de Espinho. Porém, a informação está incorreta pois a entidade em causa era o Leo Clube de Espinho. Pelo lapso, apresentamos o devido pedido de desculpas aos nossos leitores e às entidades em causa. **NO**

CONDUTAS CONTINUAM A REBENTAR NA CIDADE

LÁ VAI ÁGUA... OUTRA VEZ!



Novo rebentamento de conduta de água deixou a via praticamente intransitável

As condutas de água em Espinho há muito que mostram sinais de velhice e pedem por uma renovação. Enquanto não são efetuadas obras de fundo as ruturas vão sendo tapadas e os espinhenses vão sofrendo com os cortes de água e com um aumento residual na fatura da água.

É das situações mais crónicas do concelho de Espinho e que mais dores de cabeça dão aos espinhenses: a rutura de canos de água. Ainda agora o ano começou e já foram duas as ruturas. A mais recente aconteceu no fim de semana

passado no cruzamento entre a rua 19 e a avenida 24. Um autêntico rio de água brotou pela rua 19 abaixo enquanto os serviços municipais não chegaram ao terreno. Os moradores da zona ficaram durante algumas horas privados de água e, feitas as contas, ainda vão pagar por isso. Manuel Sá, morador na rua 22 foi um dos afetados e referiu essa situação. "Quando uma conduta rebenta ficamos sem água durante algum tempo. Quando são reparadas temos de estar durante largos minutos a deixar a água das nossas casas a correr porque chega às torneiras completamente

suja e repleta de detritos. Ou seja, além de ficarmos sem água, a fatura no final do mês é superior porque tivemos de estar a gastar água sem termos culpa nenhuma. Sempre que há um rebentamento a Câmara Municipal deveria fazer um desconto aos moradores das zonas afetadas". O orçamento municipal de 2018 prevê gastos para renovação de condutas de água e de saneamento. Porém, esse investimento será feito de forma gradual em especial nas zonas que irão ser contempladas com renovações urbanísticas como é caso da zona do Recafe. **NO**

NA AVENIDA 8

CIRCULAÇÃO DE TRÂNSITO ALTERADA

Devido à obra de Requalificação do Canal Ferroviário de Espinho - ReCaFE, a circulação automóvel na Avenida 8, entre a Rua 15 e a Rua 3, estará novamente condicionada a partir do dia 8 de janeiro.

Em alternativa, o trânsito automóvel será efetuado pela Rua 6 nos dois sentidos ao contrário do que estava a ser praticado nos últimos tempos.

Numa nota publicada a autarquia de Espinho informa estar atenta

aos constrangimentos que a obra vai causar e para tal disponibiliza um serviço de apoio ao Município para alertas e registo de ocorrências. Para tal, os moradores deverão enviar correio eletrónico com as suas dúvidas, sugestões ou observações para o endereço: obras@cm-espinho.pt.

As obras continuam também a bom ritmo na zona sul da cidade com a colocação de novas guias de passeio entre outras. **NO**



MUITOS COMERCIANTES APOSTAM NAS NOVAS TECNOLOGIAS PARA CHEGAREM A NOVOS PÚBLICOS

COMÉRCIO LOCAL APOSTA NO FACEBOOK E MONTRAS DAS LOJAS PARA PROMOVER OS SALDOS



Para vender artigos em saldo

Lojas precisam de autorização da ASAE

É muito frequente encontrar a palavra "saldos" em cartazes espalhados por todas as lojas. Esta palavra não pode, no entanto, ser anunciada sem uma autorização da ASAE. Sempre que o comerciante pretenda realizar vendas em saldo ou em liquidação, num estabelecimento físico ou em comércio online, deve comunicar previamente à ASAE.

A venda em saldos pode realizar-se em quaisquer períodos do ano, desde que não ultrapassem, no seu conjunto, a duração de quatro meses por ano.

O início do ano é marcado pela corrida às lojas para encontrar os melhores descontos e campanhas. O Maré Viva falou com os proprietários de alguns estabelecimentos comerciais da cidade para perceber o que faz o comércio de Espinho para atrair mais clientes e aumentar a faturação neste período do ano. Entre o tradicional cartaz na montra ao mais na moda anúncio no Facebook, as estratégias vão variando e todas elas vão apresentando resultados.

Na loja Sópequeninos, na rua 23, os descontos da época de saldos são comunicados através da página oficial do Facebook e do site da loja. Esta estratégia serve "para atrair não só os clientes de Espinho que normalmente já nos visitam mas também clientes de outros locais". O proprietário da Sópequeninos, Henrique Rodrigues, comenta que existem muito poucas lojas na cidade

de divulgar as promoções online: "não há muitas a promoverem-se através das redes sociais e contam-se pelos dedos as lojas e empresas espinhenses que têm sites".

A Sópequeninos apresenta vários tipos de descontos na época de saldos: "no vestuário fazemos 20% e 30%. Eventualmente, há peças de coleções anteriores que poderão vir a estar com 50% de desconto. Na parte da pluricultura temos sempre artigos em promoção até 20%", afirma Henrique Rodrigues.

FACEBOOK NÃO SERVE SÓ PARA PUBLICAR FOTOS

A Boutique Peixotos, situada na rua 18, também divulga as promoções nas redes sociais. Nesta loja, a estratégia de comunicação na época de saldos passa pela publicação de campanhas pagas no Facebook, publicidade afixada na porta da loja e, por vezes, mensagens via tele-

móvel diretamente enviadas para as clientes.

A proprietária, Sandra Peixoto, conta que, após a campanha de Natal, a Boutique Peixotos fez uma promoção de "na compra de 100 euros, pagar apenas 50". Neste momento, a campanha continua em vigor, estando ainda todos os artigos com 30% de desconto.

NOVOS ARTIGOS ATRAEM MAIS CLIENTES

Na loja Nélia, na rua 19, para além dos artigos em promoção, estão sempre a ser introduzidas novas peças de vestuário. "Acaba por ser uma forma de atrair clientes. Não apostamos tanto nos saldos baixos porque também não temos margem para o fazer. A aposta cai sempre na introdução de um novo artigo, mesmo em época de promoção", explica a proprietária, Nélia Serrano.

Todos os descontos estão sinalizados em cada peça, dentro da loja. "Como o nosso atendimento é personalizado, também explicamos tudo ao cliente. Os nossos saldos não são uniformes. Temos peças com descontos variados e outras que não estão em promoção". A comunicação das promoções é feita através de cartazes colocados na montra e pela página de Facebook da loja.

O proprietário da Casa Fonseca, também na rua 19, afirma não ser adepto da época de saldos, pelo que não é habitual fazerem descontos ou promoções no início do ano. No entanto, todos os artigos da loja estão com 50% de desconto, em liquidação total, para o fecho da loja. **JA**

PUB.

Casa Alves Ribeiro
Compre aqui o seu café
Fica bem servido e gasta menos dinheiro
Rua 19 n.º 294 - Espinho
casaalvesribeiro@gmail.com * 227340075

Filomena Maia Gomes
Cristina Relvas
Celeste Pinto
Advogadas
Rua Júlio Dinis, 778, 4.º Dto.,
4000 Porto Tlf. 22 609 87 04
Rua 19, n.º 343, 1.º Esq.,
4500 Espinho Tlf. 22 731 32 96

Fonseca
TECIDOS MODAS
RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

RUI ABRANTES
ADVOGADO
Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

INICIATIVA ENCERROU O PROGRAMA "ESPINHO CIDADE ENCANTADA"

REIS MAGOS VIERAM TRAZER OS PRESENTES AO MENINO JESUS

Gaspar, Baltazar e Melchior, os três Reis Magos chegaram a Espinho no domingo passado para dar presentes a Jesus Cristo. A encenação encerrou o programa "Espinho Cidade Encantada" promovida pela Câmara Municipal de Espinho que arrancou em novembro de 2017.



Apesar do frio foram muitos os que quiseram ver os Reis Magos

O frio que se fez sentir no domingo à tarde desencorajou alguns espinhenses de saírem à rua. Ainda assim, muitos curiosos foram ver a chegada dos Reis Magos. A iniciativa foi a última do programa "Espinho Cidade Encantada" que arrancou em novembro e preencheu o mês de dezembro com vários eventos com destaque para a chegada do Pai Natal e noite de passagem de ano.

Vestidos de rigor e acompanhados pelos seus camelos, os três Reis Magos partiram da Alameda 8 em direção à Câmara Municipal de Espinho para oferecer presentes ao Menino Jesus. A iniciativa organizada pela Câmara Municipal contou com a parceria do Grupo Cénico das Paróquias de Anta e

Espinho.

DA GALIZA PARA VER OS REIS MAGOS

No meio dos espetadores em frente à Câmara Municipal, o Maré Viva encontrou alguns espanhóis que aproveitaram o feriado de Dia de Reis para visitarem o país e a cidade de Espinho. A maioria era da Galiza e estavam alojados

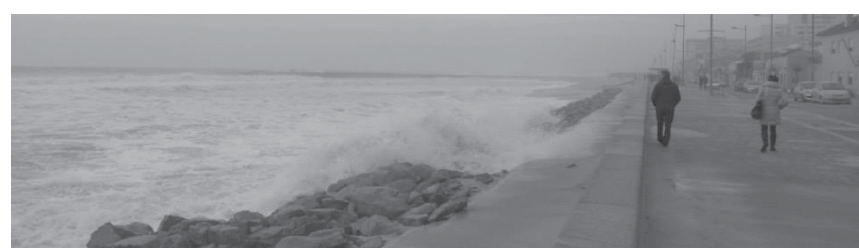
no Porto. Um casal com duas filhas explicou-nos que já tinham visitado uma grande parte da cidade invicta quando no hotel passaram-lhes a informação deste evento. Viajaram de comboio e vieram ver a chegada dos Reis Magos. Queixaram-se naturalmente do frio mas mesmo assim estavam animados com a cidade, em especial as suas praias e as várias zonas pedonais. **NO**

AVEIRO É UM DOS DISTRITOS AFETADOS

ALERTA AMARELO DEVIDO A AGITAÇÃO MARÍTIMA

Dez distritos de Portugal continental (distritos de Viana do Castelo, Porto, Braga, Aveiro, Coimbra, Leiria, Lisboa, Setúbal, Beja e Faro) vão estar em aviso amarelo a partir de 10 de janeiro por causa da agitação marítima, com previsão de ondas com quatro a cinco metros, segundo o Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA).

De acordo com o Instituto Por-



tuguês do Mar e da Atmosfera, os distritos em alerta vão estar sob aviso laranja até às 06h00 de se-

gunda-feira devido à previsão de ondas de noroeste com quatro a cinco metros. **NO**

No dia 2 de janeiro Amigos dos Bombeiros na Praça da RTP



No passado dia 2 de janeiro, os Amigos dos Bombeiros Voluntários do Concelho de Espinho marcaram, mais uma vez, presença no programa da RTP1 "A Praça" para cantar as Janeiras.

O tema escolhido foi "Senhores, nós vos trazemos". **MV**

Pelo Centro Social de Paramos

Chat "Drogas em (Qu)estão" para tirar dúvidas

www.centrosocialparamos.org
DROGAS EM (QU)ESTÃO
Este chat destina-se a esclarecer qualquer dúvida que tenhas sobre drogas e dependências.
Tecla connosco



Com o objetivo de facilitar e promover o contato com a população, a Equipa de Rua do Serviço Móvel de Apoio à Comunidade (SMACTE) disponibiliza o serviço Chat "Drogas em (Qu)estão", com resposta on e off line, a partir do site www.centrosocialparamos.org. "Aqui podem ser esclarecidas dúvidas sobre drogas e dependências", esclarece o Centro Social de Paramos numa nota enviada à redação. **NO**

PUB.

Casa Romeu
FILIPE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA
Oculista Vitó
Qualidade e experiência ao seu dispor
Rua 19 n.º 242 - 4500 ESPINHO Portugal
Rua 12 n.º 575 - 1.º Tel. / Fax 227343056

Paçaflo
PADARIA - PASTELARIA - GELATARIA - BOMBONARIA
Rua Principal, 306 - S.F. Marinha, Tel.: 227391392, Antigo Blues (Junto ao Modelo)

Jorge Alves e Albertina Almeida
ADVOGADOS
Av. 24 n.º 1019 - 1.ª Sala D - 4500-201 Espinho
Tel./Fax 227313240
Rua Capitão Sousa Pizarro, 13, 1.º Esq.º - 3810-076 Aveiro
Tel./Fax 234424049

ESPINHENSES ADEREM CADA VEZ MAIS ÀS LAVANDARIAS SELF-SERVICE

LAVANDARIAS SELF-SERVICE LOW COST SÃO CADA VEZ MAIS PROCURADAS

Écada vez maior o número de serviços de lavandaria low cost em Espinho. Trata-se de um serviço que já há muitos anos é comum no estrangeiro. No entanto, só há relativamente pouco tempo é que começou a fazer sentir-se em peso em Portugal. O Maré Viva esteve na lavandaria Wewash, na rua 31, e falou com o proprietário, Manuel Cardoso, para conhecer um pouco melhor este serviço que atrai cada vez mais espinhenses.

Tem valido a pena o investimento neste negócio?

Sim. Tem corrido bem. O investimento tem sido lucrativo. A maior parte a população ainda está a conhecer este tipo de serviço, mas muita gente já aderiu. O progresso da lavandaria tem sido bastante positivo.

Como surgiu a ideia de criar uma lavandaria self-service e low cost?

Para nós surgiu a partir da vontade de trabalhar na área do comércio e dos serviços. Eramos emigrantes e decidimos investir neste negócio.

Na vossa terra Natal eram comuns as lavandarias self-service?

Nós viemos do Brasil e lá não havia este serviço. Vimos que era uma boa oportunidade para investir em Portugal.

Porque optaram por uma lavandaria e não por outro tipo de negócio?

Pelo lado prático. O self-service permite-nos ter outra liberdade

que outro tipo de negócios não nos dá. Uma vez que temos cursos superiores, escolhemos a lavandaria porque nos permitia conciliar também com os nossos cursos.

Quando criaram esta lavandaria, já existiam outras lavandarias self-service em Espinho?

Sim. Já tínhamos visto em Espinho, no Porto, em Gaia e na Póvoa de Varzim, por exemplo.

Consideram que as lavandarias self-service têm vindo a ficar cada vez mais "na moda"?

Estamos abertos há um ano e reparamos que, de mês para mês, a adesão por parte das pessoas tem crescido bastante.



Em dias de chuva é frequente ver as máquinas de lavar e secar sempre ocupadas



Em Espinho, existem cerca de cinco lavandarias e acho que este número já é excessivo"

Que tipo de serviços é que esta lavandaria possibilita?

Temos o serviço self-service, que é a bandeira da casa, embora façamos uma mistura do serviço tradicional com o self-service. Temos

também limpeza a seco, tingimentos, limpeza de tapetes, engomadoria, limpeza de peles, impermeabilizações ao domicílio e ainda a entrega da roupa ao domicílio, a que chamamos "serviço home".

É habitual haver muito tempo de espera para poder colocar a roupa a lavar ou a secar?

Em dias de maior chuva, nós temos o serviço de recolher a roupa do cliente, tomar conta dela, lavar e secar. Depois, o cliente vem buscá-la à hora que quer. Este serviço facilita bastante a vida das pessoas e evita as filas de espera.

Em Espinho já existem cinco lavandarias self-service. Há lugar para todas?

"Moro num apartamento e quando não há sol é muito complicado secar a roupa. Nestes espaços gasto um euro e meio e espero cerca de 20 minutos. A roupa sai tão quente que se for bem dobrada já nem precisa de ser passada a ferro o que é outra vantagem", conta. A espinhense explica também que fica mais barato lavar cobertores e toalhas nestas lavandarias "porque a carga permitida é bastante superior às nossas máquinas e já está incluído o detergente". **NO**

Não há. Nós fomos a terceira lavandaria self-service a abrir em Espinho. Temos uma oferta de serviços que são diferenciados de todas as outras e acabam por ser também a causa do nosso sucesso. Não me parece que o serviço self-service, sozinho, seja muito bem-sucedido.

Porque não?

As pessoas têm dúvidas. Quando vão às lavandarias gostam de ter lá alguém que dê a cara pelas máquinas, que possa esclarecer e que resolva os problemas. Nesta perspetiva, penso que não existe lugar para todas. Em Espinho, existem cerca de cinco lavandarias e acho que este número já é excessivo. **JA**



Nas ruas 16 e 23

Carteiristas furtam lojas em Espinho



As duas mulheres que foram identificadas através de videovigilância por vários comerciantes da zona de Braga como sendo carteiristas foram agora avistadas e são também suspeitas de furtos em lojas na zona de Espinho, depois de furtos em Vila do Conde e Barcelos.

Segundo uma funcionária de uma loja de roupa em Espinho, as duas mulheres entraram no estabelecimento pela hora de almoço e roubaram a carteira da lojista, sendo posteriormente identificadas através das câmaras de videovigilância. A funcionária deixou o alerta nas redes sociais para que outras lojistas identifiquem a tempo antes de serem assaltadas.

Noutro roubo numa loja diferente, as duas mulheres conseguiram levantar 400 euros com um dos cartões multibanco furtados de uma carteira de uma funcionária.

Do "modus operandi" destas duas mulheres, entre os 30 e os 40 anos, sabe-se que falam com sotaque espanhol e deslocam-se num carro de matrícula espanhola. Costumam distrair as funcionárias e levam o que encontram em cima do balcão, seja carteira ou telemóvel, geralmente das próprias funcionárias. **NO**

Pela PSP de Espinho

Detidos com álcool

A Polícia de Segurança Pública de Espinho deteve no passado dia 2 de janeiro dois homens por conduzirem com uma taxa de alcoolemia superior à permitida por lei.

O primeiro sujeito, de 53 anos, acusou uma taxa de alcoolemia de 1,28 g/l. O segundo, de 22 anos, registou uma taxa de 1,32 g/l quando lhe foi pedido para soprar ao balão. **NO**

MEDIDA PREVISTA NO PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA A GRIPE

CENTRO DE SAÚDE DE ESPINHO COM HORÁRIO ALARGADO

A Administração Regional de Saúde do Norte (ARS-N) anunciou na passada sexta-feira o "alargamento de horários" em 44 centros de saúde para adequar os serviços "às temperaturas adversas dos próximos dias", indicando prever-se a abertura de 364 camas nos hospitais. Em Espinho, o Centro de Saúde de Espinho estará aberto até à meia noite.

Esta é já a terceira vez que a ARS-N reforça os serviços dos centros de saúde da região desde 26 de dezembro, dia de tolerância de ponto, e até agora foram feitas diariamente, no "horário alargado", cerca de 1600 consultas extra de Medicina Geral e Familiar, ao passo que a média diária geral dos atendimentos "tem oscilado entre os seis mil e os 7500 episódios por dia", revela a ARS-N em comunicado.

"No que diz respeito a camas suplementares nos hospitais, estando prevista a abertura de 364 para todas as unidades da região, até à presente data apenas tivemos necessidade de abrir 277", acrescenta a ARS-N.

Este novo "plano de resposta da ARS-N aos cuidados de saúde" surge na sequência de medidas já tomadas a 29 de dezembro, com o reforço de horários em 44 unidades de saúde e pretende responder ao "aumento de procura" e como forma de "adequação dos diferentes serviços face às temperaturas adversas já verificadas e previsíveis para os próximos dias", explica a ARS-N. O plano manter-se-á até que



Atendimento prolonga-se até à meia noite

se justifique uma eventual mudança.

O Serviço de Atendimento de Situações Urgentes (SASU) do ACES de Gaia funciona entre as 9 horas e as 21 horas, mantendo o horário entre 20 horas e as 24 horas durante a semana. No SASU de Espinho o atendimento arranca às 20h00 e estende-se até à meia-noite.

HOSPITAIS JÁ ABRIRAM 80% DAS CAMAS PREVISTAS NO PLANO DA GRIPE

Portugal já está em epidemia de gripe e são vários os hospitais a accionar os seus planos de contingência. Segundo a Administração Central do Sistema de Saúde (ACSS), a região norte tinha previsto um máximo de 258 camas, das quais 213 estão abertas. O Centro Hospitalar Gaia-Espinho informou

que na última semana de 2017 "o fluxo de doentes muito graves tem conduzido a cerca de 40 internamentos diários". Semana em que registou um aumento de 25% na ida de utentes à urgência.

VÍRUS B É O DOMINANTE

Estão em circulação dois tipos de vírus da gripe A (o H1 e o H3), ambos contemplados na vacina que este Inverno está a ser ministrada à população, e ainda dois vírus tipo B, da linhagem Yamagata e Victoria. O vírus dominante até ao momento é o B Yamagata. Esta estirpe não está contemplada na vacina deste ano, mas isso não representa uma situação preocupante. "O vírus B provoca épocas gripais mais moderadas e com menor agressividade", revelou a diretora-geral da Saúde, Graça Freitas. **NO**

VÍTIMA DE 50 ANOS PERDEU O CONTROLO DO CARRO E CHOCOU CONTRA UMA ÁRVORE

DESPISTE DEIXA CONDUTOR ENCARCERADO

Um despiste de um carro em Espinho deixou o condutor da viatura encarcerado, na passada sexta-feira. O veículo chocou contra uma árvore na estrada nacional 109/4.

Os Bombeiros Voluntários de Espinho foram chamados ao local e desencarceraram o condutor, com cerca de 50 anos, que foi transportado para o Hospital de Vila Nova de Gaia. O alerta foi dado por volta das 14h40. **PJD**



O GRANDE SHOWMAN COM HUGH JACKMAN EM DESTAQUE NO CENTRO MULTIMEIOS

CINEMA DE QUALIDADE EM JANEIRO

Com o frio a não dar grandes margens para passeios, o Centro Multimeios de Espinho apresenta três propostas diferentes para os amantes - e não só - do cinema neste mês de janeiro.



O Grande Showman estará em exibição de 18 a 24 de janeiro

Kate Winslet, Justin Timberlake e Jim Belushi protagonizam "Roda Gigante". As vidas de quatro personagens cruzam-se entre a agitação do Parque de Diversões de Coney Island, na década de 50: Ginny (Kate Winslet), ex-atriz e emocionalmente instável, que agora trabalha como empregada de mesa; Humpty (Jim Belushi), o severo marido de Ginny, operador de carrossel; Mickey (Justin Timberlake), um jovem e bonito nadador-salvador que sonha ser dramaturgo; e Carolina (Juno Temple), a filha de Humpty que reapareceu para se esconder de gangsters no apartamento do pai. O filme estará em exibição dias 11, 12, 16 e 17 de janeiro com sessões às 16h30 e 21h30.

De 18 a 24 de janeiro a história é outra. Hugh Jackman interpreta "O Grande Showman" um filme

Inspirado na vida do ambicioso e visionário P.T. Barnum, fundador do que mais tarde se tornaria o famoso circo Ringling Bros. e o Barnum & Baily Circus. Se Hugh Jackman na pele de Wolverine consegue prender os cinéfilos à cadeira, neste musical a cantiga é literalmente outra.

Dias 25, 26, 30 e 31 de janeiro o Centro Multimeios terá em cartaz "Jogo da Alta Roda" com a história de Molly Bloom, uma jovem

esquiadora e antiga esperança olímpica, que se torna uma empreendedora de sucesso e alvo de uma investigação quando cria um jogo internacional de póquer com altas apostas.

Recorde-se que não há sessões às segundas-feiras e que os bilhetes custam de terça a quinta-feira 4,5€ (preço único). Sextas, sábados e domingos o preço é de 5,5€ (adulto) e de 5€ para estudante e sénior. **NO**

No Auditório de Espinho

O Senhor Ibrahim e as Flores do Alcorão

No dia 24 de fevereiro, o Auditório de Música de Espinho

recebe a companhia Seiva Trupe Teatro Vivo vom "O Senhor Ibrahim e as Flores do Alcorão", de Eric-Emmanuel Schmitt. Numa linguagem simples mas profundamente filosófica e humanista, desaguando numa emocionante história condimentada com humor, Eric-Emmanuel Schmitt, filósofo e dramaturgo, um dos

mais prolíficos e premiados escritores do nosso tempo, narra um caso de um jovem judeu e de um velho mercceiro árabe.

Os bilhetes já estão à venda por um preço de sete euros para o público em geral e de 5,5 euros para sócios da Nascente ou possuidores de cartão de amigo do Auditório. **MV**

No Casino de Espinho

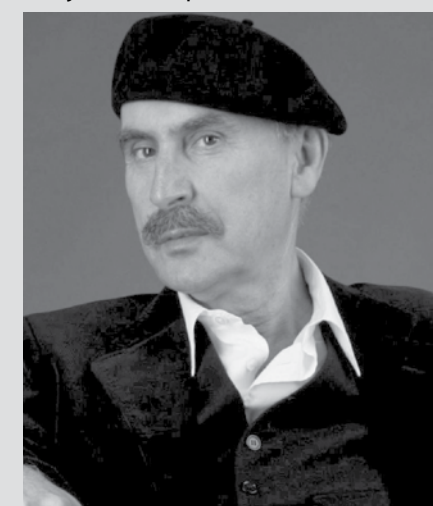
Lendas da Música com Vitorino

Nas noites de 26 e 27 de janeiro, para encerrar o ciclo das Lendas da Música Portuguesa, sobe ao palco Vitorino, o artista mais representativo do Alentejo e da sua música, considerado a voz maior do cante alentejano. A sua longa carreira conta com mais de 30 discos editados que alcançaram, na grande maioria, ouro e platina.

A obra musical de Vitorino é reconhecida como uma das mais importantes, tanto pela originalidade, como pela gran-

de qualidade estética e musical. O espetáculo que traz ao Casino Espinho intitula-se Alentejanas e Amoras.

O Jantar/Concerto tem um custo de €32,5 (sem bebidas) enquanto só o concerto custará €15 (sujeito a disponibilidade). **NO**



Na Biblioteca Municipal

Bebéteca de regresso

A Bébéteca é um espaço da Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva destinado aos leitores bebés. Criado com a finalidade de sensibilizar os pais para a importância da leitura nos primeiros anos de vida de uma criança, a Biblioteca Municipal organiza uma sessão mensalmente na Sala Polivalente.

A primeira sessão deste ano terá lugar a 27 de janeiro, das 11h00 às 11h30. A obra "Ovo" foi construída a partir da adaptação do livro "Um Bicho Estranho" e promete ser uma viagem sem fim na primeira Bébéteca do ano. **NO**

Maré de Cinema



UM DESASTRE DE ARTISTA

Em 2003, 'The Room', um filme realizado, protagonizado, escrito, produzido e financiado por Tommy Wiseau, um misterioso homem originário da Europa de Leste que alegava ser americano de gema, estreou-se em apenas duas salas de cinema de Los Angeles. Foi um enorme desastre de bilheteira. Mas tornou-se um filme de culto, com sessões especiais regulares que continuam até hoje um pouco por todo o mundo – até já houve por Portugal. Só que o fascínio que existe à volta desse filme não é pelas características positivas do filme, antes pela forma incompetente e incoerente como mesmo foi feito. Há quem lhe chame o 'Citizen Kane – O Mundo a Seus Pés' dos maus filmes ou "o melhor pior filme" de sempre.

Em 'Um Desastre de Artista', o prolífico James Franco adapta o livro homónimo sobre os bastidores da rodagem, co-escrito por Greg Sestero, amigo de Wiseau e actor em 'The Room', e pelo jornalista Tom Bissell, sendo que Franco encarna o próprio Wiseau (desde os trejeitos até ao inacreditável sotaque), enquanto o seu irmão, Dave Franco, faz de Sestero. Tal como Tim Burton conseguiu na sua homenagem em 'Ed Wood', 'Um Desastre de Artista' é uma ode à ambição artística e ao processo criativo, mesmo que estes se expressem da forma mais inepta possível e levem o espectador às lágrimas de tanto rir com os esforços inglórios e incompreensíveis de Wiseau que, no meio da sua incompetência técnica e incompreensão do mais básico comportamento humano, acreditava piamente que criaria uma obra-prima que o lançaria no estrelato. Mas como 'Um Desastre de Artista' é uma obra ficcionalizada, a narrativa cria um arco dramático entre a amizade genuína entre o ingénuo Sestero e o bizarro Wiseau e é isso que dá peso à história e, no fundo, nos faz torcer pelo sucesso da dupla – mesmo que ele resulte num filme que, como alguém diz logo no início, só poderia ser realizado por um extraterrestre acabado de chegar ao nosso planeta. **Antero Eduardo Monteiro**

CRUZ VERMELHA DE ESPINHO ATUA NA ÁREA DA SAÚDE E A NÍVEL SOCIAL

“NÃO TER PESSOAS A TRABALHAR PARA A CRUZ VERMELHA A TEMPO INTEIRO É UMA DIFICULDADE”

A Cruz Vermelha de Espinho apoia os cidadãos a nível da saúde e a nível social. Todo o trabalho é feito por voluntários. O Maré Viva esteve à conversa com o presidente da direção, Horário Cruz, que nos falou sobre o apoio prestado pela instituição e sobre os pedidos de ajuda e necessidades que chegam diariamente.

Qual é a missão da Cruz Vermelha de Espinho?

Nós atuamos em duas grandes áreas: a da saúde e a social. Atuamos muito na área da saúde mas, na conjuntura socioeconómica atual, a vertente social tem sido muito mais procurada. Temos serviços mais ou menos definidos em cada uma dessas duas áreas.

Que serviços inclui a área social?

Inclui serviços a nível têxtil e lúdico e temos vários projetos em ação. Temos o projeto dos contentores, que estão distribuídos pela cidade. Sinalizamos toda a rede de necessitados e neste momento apoiamos cerca de 560 pessoas com roupa, com calçado e, por vezes, com brinquedos.

Como é que as pessoas podem entregar roupas à Cruz Vermelha?

Vão colocando roupas nos contentores. Trazem-nos também, frequentemente, sacos com roupa, que temos de estar todos os dias a selecionar, para criar os kits conforme os agregados familiares. Depois da seleção, feita pela equipa de voluntários, fazemos a distribuição. Temos vindo a apoiar muita gente. No entanto, está a aumentar a procura ao nível do vestuário e a diminuir a quantidade de roupa que as pessoas vão doando.

Também fazem recolha de mobiliário?

Sim. Estamos constantemente a ir recolher móveis e outros objetos às casas e temos quase sempre pessoas à espera desses móveis. Procuramos remodelá-los quando estão em mau estado e procuramos reparar os eletrodomésticos estragados. É verdade que a capacidade de transporte dos móveis está sempre limitada pelo número de voluntários que temos disponíveis.



Horácio Cruz preside a Cruz Vermelha - Delegação de Espinho

Fazem também recolha e entrega de alimentos?

Sim. Temos várias recolhas de alimentos calendarizadas com as equipas e depois fazemos a distribuição. No Natal conseguimos fazer uma entrega de 110 cabazes. Nós temos uma parceria com a Câmara Municipal, com a paróquia e com as escolas, em que recolhemos as sobras das cantinas



50% do equipamento ortopédico que as pessoas estão a utilizar no concelho é da delegação da Cruz Vermelha de Espinho”

escolares.

Quem é que faz a recolha das sobras das cantinas?

São também os voluntários que carregam os tupperwares nas cantinas e os entregam na paróquia. Para além disso, durante o ano temos sempre uma reserva de alimentos para quem passa e manifesta carência de alimentos ou fome. Já aconteceu proporcionarmos refeições rápidas aqui na sede. Por vezes, também levamos alimentos ao domicílio e mostramo-nos disponíveis para ajudar as pessoas na sua confeção.

Que outros serviços oferece a Cruz Vermelha de Espinho?

Temos um serviço de equipamento ortopédico de apoio. 50% do equipamento ortopédico que as pessoas estão a utilizar no concelho é da delegação. Gostaríamos de ter mais porque há sempre lista de espera e necessidade de manutenção e recuperação dos equipamentos. Há cada vez mais idosos no concelho e a certa altura da vida estes equipamentos tornam-se fundamentais.

Fazem transporte de utentes?
Sim. Fazemos transporte de

utentes, que nos pedem muitas vezes socorro. Fazemos transporte a qualquer hora, desde que exista um voluntário disponível para tal.

Em que consiste o projeto Livrolândia?

O projeto Livrolândia consiste na troca de livros escolares e na criação de uma biblioteca para leitura. Há sempre uma grande procura de livros escolares. Temos também muitos livros na biblioteca. Fazemos algumas doações para a Guiné, S. Tomé e Príncipe e para a Biblioteca de Viladeste.

A instituição trabalha com muitos voluntários?

Todo o trabalho feito nesta instituição é por voluntariado. Não temos nenhum colaborador remunerado. Há já alguns anos atrás que digo que nos considero campeões do voluntariado. Há sempre algo para fazer. Se não temos mais voluntários é por falta de tempo. A condição de ser voluntário é que só se pode fazer este trabalho quando há tempo.

Ainda assim conseguem manter a porta aberta durante muito tempo.

Mesmo assim praticamos um

horário de porta aberta em que os voluntários trabalham por turnos.

Como é que é orientado e distribuído o trabalho pelos voluntários?

As pessoas que já cá andam há mais tempo orientam os novos voluntários para as missões solicitadas.

Há, então, uma grande quantidade de voluntários?

A delegação tem dois ficheiros de pessoas: os recursos humanos colaboradores e os recursos humanos utentes. Nos colaboradores temos a direção, o concelho de colaboradores, cerca de 30 membros ativos e outros voluntários. No total devemos ser cerca de 80. Qualquer pessoa que colabore connosco, mesmo que seja só uma vez por ano, é voluntária. O voluntário não se mede pela quantidade. Há pessoas que fazem muito em pouco tempo e outras que fazem pouco em muito tempo.

E quantos utentes tem a Cruz Vermelha de Espinho?

Temos cerca de 560 utentes, só em roupa. Se juntarmos outros serviços, passamos os 1000 utentes.

A instituição conta com muitos sócios?

Nunca fizemos campanha de sócios. Nem me parece que seja necessário. Não é difícil ser sócio da Cruz Vermelha. Temos a quota mais baixa do mundo, de um euro, e o serviço compensa sempre. Temos cerca de 600 sócios, mas era bom que pelo menos metade tivesse as quotas em dia.

Que parcerias têm com outras associações ou coletividades?

Temos uma parceria com o grupo Peregrinos de Fátima, com a Câmara Municipal, com o Centro Social de Paramos, com a Cerciespinho, com as escolas, com um cabeleireiro, com uma calista, com a Universidade Fernando Pessoa, com o Balneário Social de Espinho, com a CP, com o Centro Ótico de Espinho, com a APAM, com a Missão Sorriso, entre outros parceiros.

Recebem algum tipo de subsídio ou apoio?

Temos o subsídio das coletividades, que advém da Câmara Municipal. Diria que o restante dinheiro que nos chega é fruto de doações, das quotas, de doativos simbólicos que nos são dados quando prestamos um de-

terminado serviço. Não temos um grande apoio financeiro.

Costumam fazer candidaturas a projetos nacionais?

Sim. Em 2016 fomos contemplados com o BPI Seniores, que nos permitiu remunerar um técnico. No entanto, agora o projeto terminou e não podemos continuar a dar-lhe o mesmo apoio.

Há algum pedido que a Cruz Vermelha de Espinho gostasse de deixar aos espinhenses?

Aumentou a procura do equipamento ortopédico, de alimentos e de roupa. Necessitávamos de muito mais apoio nestas áreas. Nós damos o que temos, com os recursos humanos que temos e, por vezes, não conseguimos cumprir tudo o que gostaríamos de fazer.

A sede da Cruz Vermelha está suficientemente equipada para dar resposta a todas as necessidades?

Temos vindo a reconstruir a sede. O edifício é da Câmara, mas temos vindo a arranjar o interior “por reciclagem”. JA

“Temos vários projetos que gostaríamos de ver realizados”

Há outros projetos que gostassem de ver realizados no futuro?

Temos vários projetos que gostaríamos de ver realizados. Começamos a construir um quarto com uma casa de banho e uma pequena copa aqui na sede. Seria para dar abrigo a passantes, a um sem-abrigo ou a uma família que tenha ficado sem casa por causa do vento ou da chuva. Este abrigo seria dado durante poucos dias, até conseguirmos encontrar um local de acolhimento mais permanente. Temos essa obra mais ou menos iniciada. Falta concluí-la.

Que outros projetos gostariam de ver concretizados?

Temos intenção de aumentar o número de parcerias e gostaríamos de conseguir divulgar muito mais a nossa atividade, embora muitas missões devam ser feitas em anonimato. Precisávamos de um espaço para armazenar os móveis que nos vão sendo doados e gostaríamos de criar um serviço para levar os idosos e deficientes a banhos, no verão.

É tudo?

Gostaríamos de aumentar a nossa oferta de apoios técnicos e das refeições. As pessoas continuam a solicitar alimentos cada vez mais. Queríamos ainda criar uma equipa de emergência social. Sentimos que as pessoas gostam de ajudar. Gostávamos de conseguir ter cá alguém permanentemente para receber os voluntários e para os orientar. Não ter pessoas a trabalhar para a Cruz Vermelha de Espinho a tempo inteiro é uma dificuldade.



Temos a quota mais baixa do mundo, de um euro, e o serviço compensa sempre. Temos cerca de 600 sócios, mas era bom que pelo menos metade tivesse as quotas em dia.”



Equipa da Cruz Vermelha numa campanha de angariação de alimentos

“O FUTEBOL EM ÁFRICA, EM ESPECIAL NO UGANDA, É UM GRANDE DESAFIO”

O espinhense Jorge Miguel da Costa Duarte foi jogador da AD Grijó, FC Porto e Sp. Espinho. Mais tarde optou por seguir a carreira de treinador e depois de algumas experiências no Futebol Popular de Espinho lançou-se para África. Atualmente, Da Costa como é conhecido no mundo do futebol, treina o Vipers SC do Uganda e relata ao Maré Viva a experiência de treinar um clube num continente tão diferente como África.

Como surgiu este convite para treinar o Viper SC do Uganda?

A oportunidade de treinar no Uganda surgiu depois de vários contactos feitos por um agente FIFA alemão que mostrou interesse no meu trabalho e consequentemente quis abrir comigo o mercado africano. Estes contactos não são recentes e já há alguns anos atrás vim a África mas as negociações naquela altura não correram como o esperado. Atualmente treina o Vipers SC que disputa a primeira liga do Uganda e ainda as competições internacionais em África, a CAF Confederations CUP.

Que experiência tinha como treinador de futebol?

Antes de ser treinador joguei na AD Grijó, FC Porto e Sp. Espinho. Quando apostei na carreira de treinador comecei a treinar os juvenis do FC Maia. Treinei depois os juvenis do Maia Lídador e os iniciados e juniores do S. Félix da Marinha. A minha primeira equipa de seniores foi o Cruzeiro de Silvalde e depois os Leões Bairristas. Voltei ao S. Félix da Marinha para treinar os seniores e depois ingressei nos Águias de Anta.

O Futebol Popular de Espinho continua a ser uma boa escola para os treinadores de futebol?

Considero que sim. Ao serviço dos Leões Bairristas conquistamos uma Taça de Espinho, Campeonato da Primeira Divisão, Supertaça de Espinho e Torneio 25 de Abril de Silvalde. Curiosamente, no Cruzeiro de Silvalde perdemos uma final do Torneio 25 de Abril.

África não é propriamente conhecida por ser uma potência do futebol. Como é a realidade do



Jorge Duarte a celebrar um golo da sua equipa ugandesa: Vipers SC

“**Não existem regras para nada e em grande parte dos casos impera a lei da sobrevivência.”**

futebol no Uganda?

O futebol em África, nomeadamente no Uganda, é um grande desafio. Se por um lado no clube em que estou as condições de trabalho são aceitáveis, por outro, em geral, as condições são no mínimo desafiadoras. Nem todas as equipas têm estádios de futebol e os relvados utilizados são feitos em campos, sem grande qualidade e muitas das vezes estão mesmo desnivelados. É um futebol muito físico mas lento para a grande maioria das equipas. A maioria dos jogos são disputados por volta das 16h00, numa altura em que o calor é ainda demasiado elevado. Isso faz com que os jogadores e respetivas equipas tenham

uma maior dificuldade em imprimir um ritmo de jogo mais rápido. é composta apenas por ugandeses.

E fora esses problemas como está a correr a época?

Dentro do expectável. Estamos no 3.º lugar a 6 pontos do primeiro classificado mas o objetivo é nesta segunda volta, que começa em finais de fevereiro, alcançar o primeiro lugar e consequentemente o título.

Tem algum apoio pela Federação Portuguesa de Futebol ou outra entidade?

Não, estou por minha conta e risco.

Extra futebol, como é viver no Uganda?

Viver no Uganda é, foi e continua a ser um desafio. A realidade é completamente distinta da que estamos habituados. Não existem regras para nada e em grande parte dos casos impera a lei da sobrevivência. O transito é caótico por exemplo. Para conseguirem ter uma ideia da realidade, em especial com os estrangeiros, existem sempre dois preços para qualquer coisa. O dos ‘mozungos’, que é o nome que dão aos estrangeiros brancos, e o dos residentes de nacionalidade ugandesa. A minha mulher e filha estão a viver em Portugal e aqui não convivo com mais nenhum português. A minha equipa técnica

Tenciono ficar pelo Uganda quanto tempo ou equaciona treinar a curto prazo em Portugal?

Tenho contrato até ao fim de 2020 mas já tive contactos para mudar de clube noutros países em África. Nunca se sabe o dia de amanhã quando se trabalha como treinador. A ideia é permanecer em África e adquirir novas valências, conhecimentos e poder absorver o máximo de todas elas. Treinar em Portugal? Claro que gostaria, mas por vezes não é fácil, mas neste momento e num futuro imediato não penso nessa hipótese. **NO**

Perfil

Quem é?

Jorge Miguel Da Costa Duarte é natural de Espinho. Tem 37 anos de idade e treina atualmente o Vipers SC do Uganda (África). Como jogador de futebol teve passagens pela AD Grijó, FC Porto e Sp. Espinho. Como treinador passou pelos escalões de formação do FC Maia, seniores do S. Félix da Marinha e ingressou nos Leões Bairristas, Cruzeiro e Águias de Anta do futebol popular concelhio de Espinho.

S. SILVESTRE COM LOTAÇÃO ESGOTADA

O frio de cortar a respiração não foi adversário para Janik Lima do Clube Atletismo de Ovar. O atleta foi o mais rápido na S. Silvestre de Espinho e subiu ao pódio na fria noite de 6 de janeiro.

lha-Mealhada) fechou o pódio com o tempo de 33m15s.

Em relação às seniores femininas, Sílvia Santos foi a mais rápida enquanto Marisa João fez segundo e Cristina Ferreira terceiro lugar (atleta do Running Espinho). **NO**

Pódio

Vencedores

- 1.º Janik Lima
- 2.º Matthew Fox
- 3.º Hélder Lopes
- 1.º Sílvia Santos
- 2.º Marisa João
- 3.º Cristina Ferreira

JOSÉ SILVA FICOU EM 3.º NO ESCALÃO M45

GD RONDA NO PÓDIO

Na estreia em provas no concelho, a comitiva do Atletismo do GD Ronda esteve em excelente plano, com destaque para o pódio alcançado por José Silva que foi o terceiro melhor no escalão M/45 com o tempo de 34m48s. Muito perto das medalhas ficou Deolinda Ferreira que registou a quarta melhor marca no escalão feminino de M/45, enquanto que João Moreira com um tempo de

39 minutos foi dos melhores na sua categoria.

Ainda em representação do Atletismo do GD Ronda estiveram Celso Silva, Carlos Fazendeiro, António Ferreira, Paulo Mota, Ana Paula e Natália Santos que também tiveram prestações muito positivas e registaram, na maioria dos casos, as suas melhores marcas pessoais nesta quarta edição da S. Silvestre de Espinho. **MV**

CLUBE DE ESPINHO PARTICIPOU COM 15 ATLETAS

RIO LARGO BRILHA EM CASA

A secção de Atletismo do Rio Largo também participou na S. Silvestre de Espinho. A correr em casa, o clube espinhense fez-se representar por 15 atletas, tendo alcançado excelentes prestações. A começar por Renato Sousa, que foi o primeiro atleta em representação dos clubes da cidade de Espinho a concluir a prova. Com tempo de 34min03seg, o atleta alcançou o 8.º lugar da classificação geral e 7.º sénior. Igualmente merecedoras de grande destaque foram as prestações de Júlia Schiavon e Adriano Queiroz. Júlia (44min36seg) foi 7.ª classificada na geral feminina e 2.ª classificada no seu escalão (F35), enquanto Adriano Queiroz (44min51seg) começou 2018 da melhor maneira, ao conquistar o primeiro

lugar no escalão veteranos M65. Hélder Rocha (38min32seg) encarregou-se de ocupar o 15.º posto sénior, para depois chegar a dupla Carlos Coelho e Zé Pereira, ambos com registo de 39min59seg.

Seguiu-se Augusto Silva (41min37seg), que alcançou um excelente 4.º lugar no Escalão M60. Rui Silva (42min11seg) foi 15.º nos Veteranos M50 e Joaquim Gomes (44min55seg) oitavo no escalão M60.

Já João Mendes concluiu a prova com registo de 47min15seg, Daniel Lopes com tempo de 49min23seg, Henrique Silva em 51 minutos certos, José Falcão ficou com a marca de 53min50seg, Alfredo Santos percorreu a distância em 54min05seg e Susana Monteiro em 56min19seg. **MV**



Janik Lima foi o primeiro a cortar a meta

310 ATLETAS INSCRITOS NA PROVA

RUNNING ESPINHO COM NOVO RECORDE NACIONAL



No sábado, 6 de janeiro, na corrida em que estrearam as novas camisolas da equipa, o Running Espinho, um dos maiores grupos de corrida livre do país e certamente o maior do norte, conseguiu inscrever 310 atletas na corrida de 10km e a caminhada de 5km da 4.ª edição da São Silvestre de Espinho. O objetivo inicial seria ultrapassar o recorde estabelecido pelos Correr Lisboa em 204.

“Mais do que um registo histórico para o nosso grupo, este número representa pessoas fantásticas. Não teríamos a grande honra e privilégio de sermos recordistas nacionais, se não fosse pelos participantes incriveis do Running Espinho, que se uniram em prol de um objetivo comum, já de si ambicioso, e que mais do que o atingirem, ultrapassaram-no por larga margem, mostrando claramente o espírito de união e a

dimensão da equipa” disse Mário Rui Dias, presidente do Running Espinho.

O grupo, foi ainda homenageado com o Prémio Prestígio e Reconhecimento António Leitão 2018 atribuído pela Câmara Municipal de Espinho e pela atletas.net, na cerimónia protocolar, pós prova, já no podium.

“O prémio que honrosamente recebemos traduz todos os “Obrigados” que ouvimos de quem participou nos nossos treinos nestes 2 anos e meio de existência”

Além dos monitores do Running Espinho, em representação dos 310 atletas, subiram também ao pódio as atletas Cristiana Ferreira, 3.º lugar da geral feminina, e Cristina Passos em 4.º lugar da geral feminina, ambas do Running Espinho. A prova contou com 1500 participantes esgotando pela primeira vez. **MV**

VOLEIBOL I CAMPEONATO NACIONAL 1.ª DIVISÃO ELITE

GARRAS DE FORA

SC Espinho 3 - Castelo Maia GC 1



José Rojas tenta quebrar o bloco triplo do Castelo da Maia

SCE: José Rojas (20), Roberto Reis (14), Everton Almeida (15), Hélio Sanches (14), Luis Arias 'Maita' (15), Armando Velasquez (1) e Simão Teixeira (L); Fabricio Barros, Frederico Santos e Januário Alvar (L).
Treinador: Rui Pedro

Sets: 23-25, 31-29, 25-15 e 25-16

Em fim de semana de jornada dupla, os tigres venceram o primeiro encontro frente à AAS Mamede por 3-1 (25-14, 21-25, 25-19 e 25-16). O Castelo da Maia foi a vítima seguinte com

nova vitória por 3-1.

Depois do triunfo da véspera sobre a AAS Mamede, os tigres voltaram a impor-se, agora frente ao Castelo Maia GC, num jogo que começou bastante equilibrado, mas que a raça vareira da equipa de Rui Pedro, empurrada pelos seus adeptos, acabou por tornar as coisas mais fáceis.

O Sp. Espinho, que termina esta jornada dupla no 3.º lugar do campeonato, visita o VC Viana no próximo sábado. **MM**

VOLEIBOL I CAMPEONATO NACIONAL 1.ª DIVISÃO ELITE

BALÃO DE OXIGÉNIO

AAE 3 - SP. CALDAS 1

Sets: 19-25, 25-22, 27-25 e 25-23

Os mochos da Associação Académica de Espinho conseguiram uma importante vitória que lhes permite respirar um bocado melhor no sétimo lugar da tabela classificativa do Campeonato Nacional.

A Associação Académica de Espinho entrou com o pé direito em 2018. Numa fase em que perder pontos pode implicar uma posição muito desconfortável na tabela classificativa, os académistas mediram forças perante um conjunto que também não se pode dar ao luxo de vacilar. O Sp. Caldas foi até quem entrou melhor no encontro e surpreendeu a AAE com a con-

quista do primeiro set (19-25). Os mochos entraram no segundo tempo disposto a dar a volta e foram recuperando pontos e dilatando a vantagem conquistando o segundo parcial por 25-22. O Sp. Caldas deu sinais de querer voltar a baralhar as contas e esteve perto de passar novamente para a frente. Porém, numa reta final sem falhas a turma de Espinho venceu o set por 27-25. Na hora do tudo ou nada, os forasteiros voltaram a imprimir um ritmo de jogo rápido mas a AAE respondeu sempre com categoria e selou a vitória por 25-23.

Com esta vitória, a AAE subiu ao sétimo lugar com 19 pontos somados. Para a semana, dia 13 de janeiro, há jogo em S. Mamede frente à turma local. **NO**

Voleibol I Formação

Entrar em 2018 com o pé direito



Novo ano, novas conquistas para a formação do voleibol do Sporting Clube de Espinho. Destaque para as iniciadas, que se deslocaram a Matosinhos para defrontar as atuais campeãs nacionais e venceram por 3-1. As pupilas de Eduardo Faustino ainda entraram no jogo a perder (29-27), mas mantendo o foco e a tranquilidade conseguiram vencer a formação do Leixões.

Logo a seguir, também em Matosinhos, as juniores tentaram o mesmo feito frente às atuais campeãs nacionais, que acabaram por levar a melhor (3-2), num jogo marcado por uma arbitragem duvidosa.

As iniciadas B também cederam frente ao APROJ por 3-1, mas as Infantis de Filipa Teixeira continuam a surpreender e venceram por 3-1 a equipa do Castelo da Maia, mantendo-se invictas e líderes do grupo.

No masculino, apenas os Infantis retomaram a competição, num derby espinhense vencido pela margem máxima. **MV**

Voleibol I Formação

Mau regresso



Juniores da AAE perderam por 1-3 frente ao VC Viana

No 1.º jogo do campeonato regional de Infantis do ano de 2018, a Associação Académica de Espinho recebeu no sábado passado a equipa vizinha do Sporting Clube de Espinho referente à 11ª jornada, sendo derrotada por 0-3.

Os Juniores da Associação Académica de Espinho continuaram a disputar a 2.ª fase do campeonato regional, numa jornada antecipada, onde receberam o Voleibol Clube de Viana, perdendo por 1-3. **MV**

Hóquei em Sala I Formação

Capicua

A equipa de Sub 15 de Hóquei em Campo da AAE acolheu e venceu a turma do GD Viso por 7-1 e encontra-se perto de garantir a subida ao Campeonato Nacional. Curiosamente, a turma de Sub 18 também conseguiu um resultado de 7-1 mas com os parciais invertidos. Os mochos perderam frente à AD Lousada. **NO**

FUTEBOL - CAMPEONATO DE PORTUGAL SÉRIE B

2018 SAÚDA O LÍDER SC ESPINHO

Jogo no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas.

SCE: Leo; João Ricardo, Cléber, José Santos e Bruno Gomes; Ministro, Leo Cordeiro (Joel, 85') e Samu; Van Zeller (Paulinho, 81'), Carlitos e Gilson Varela (Bruno Moraes, 71').

Treinador: Rui Quinta.

Disciplina: cartão amarelo a Gilson Varela (42').

Marcadores: 1-0 Leo Cordeiro (7'), 2-0 Carlitos (27'), 3-0 Samu (45+1') e 4-0 Gilson Varela (47').

Novo ano nova posição para o Sp. Espinho. Com uma vitória expressiva ante o Cinfães os tigres passam novamente para o primeiro lugar com os mesmos pontos da turma liderada por Flávio das Neves, curiosamente antigo treinador dos tigres.

Com um relvado em péssimas condições devido à chuva dos últimos dias, o Sp. Espinho adaptou-se melhor e começou por assumir as despesas. Essa estratégia cedo se revelou acertada quando aos 7', Leo Cordeiro inaugurou o marcador na sequência de um canto. Os tigres tinham a noção que o Cinfães não era líder por acaso e a prova foi dada quando os forasteiros conseguiram travar as várias iniciativas dos vareiros. Porém, os lances de perigo por parte da turma de Flávio das Neves eram quase nulos. À passagem dos 23', Carlitos apro-

veitou uma defesa incompleta de Diogo para aumentar a vantagem. O guarda-linha Diogo voltou a comprometer com uma nova defesa incompleta no cair do pano que Samu aproveitou para fazer golo. Gilson Varela deu a estocada final no Cinfães ao marcar o 4-0 logo no arranque da segunda parte. Ainda assim os cinfãenses lutaram até ao fim e forçaram Leo a pelo menos duas excelentes defesas.

Com esta vitória a turma de Rui Quinta ascende ao primeiro lugar com os mesmos pontos que o Cinfães. Para a semana arranca a segunda volta com o Canelas 2010 a visitar os vareiros no Estádio Comendador.

SC Espinho 4 - Cinfães 0



Gilson Varela fez o 4-0 no arranque da segunda parte

veitou uma defesa incompleta de Diogo para aumentar a vantagem. O guarda-linha Diogo voltou a comprometer com uma nova defesa incompleta no cair do pano que Samu aproveitou para fazer golo.

Gilson Varela deu a estocada final no Cinfães ao marcar o 4-0 logo no arranque da segunda parte. Ainda assim os cinfãenses lutaram até ao fim e forçaram Leo a pelo menos duas excelentes defesas.

Com esta vitória a turma de Rui Quinta ascende ao primeiro lugar com os mesmos pontos que o Cinfães. Para a semana arranca a segunda volta com o Canelas 2010 a visitar os vareiros no Estádio Comendador.

"CONSEGUIMOS UMA GRANDE VITÓRIA"

No final do encontro Rui Quinta destacou as incidências da partida: "Temos um excelente grupo de trabalho que não se poupa a esforços e para prova temos este terreno assim porque eles dão tudo no treino. Entrámos bem no encontro e apesar do estado do relvado conseguimos uma grande vitória perante um grande adversário mas fomos superiores. Não me canso de agradecer a estes adeptos que mais uma vez foram impecáveis e não deixam de puxar por nós e por isso merecem todo o nosso esforço.", declarou o técnico. **NO**

CLASSIFICAÇÃO

POS.	EQUIPA	J	P
1.	Sp. Espinho	15	31
2.	Cinfães	15	31
3.	Cesarense	15	26
4.	Gondomar	15	25
5.	Felgueiras	15	25
6.	Amarante	15	23
7.	FC Pedras Rubras	15	21
8.	Canelas 2010	15	20
9.	Camacha	15	19
10.	Sanjoanense	15	18
11.	SC Coimbrões	15	18
12.	Freamunde	15	15
13.	Trofense	15	14
14.	Salgueiros	15	14
15.	Al. Gandra	15	12
16.	Sousense	15	10

Resultados

SC Coimbrões - Felgueiras 1-0
Sp. Espinho - Cinfães 4-0
Canelas 2010 - Al. Gandra 2-1
FC Pedras Rubras - Camacha 2-0
Sanjoanense - Cesarense 1-1
Salgueiros - Trofense 0-2
Amarante - Freamunde 2-0
Gondomar - Sousense 3-1

Próxima Jornada (14 janeiro)

Gondomar - Trofense
Sousense - Al. Gandra
Salgueiros - Freamunde
Sanjoanense - Camacha
SC Coimbrões - Cinfães
FC Pedras Rubras - Felgueiras
Sp. Espinho - Canelas 2010

NATAÇÃO I MEETING INTERNACIONAL DE MASTERS

CANELAS FEZ O PLENO

No passado fim de semana, a secção de natação do Sporting Clube de Espinho esteve presente no Meeting Internacional de Masters - 4 Maravilhas da Mesa da Mealhada.

Este Meeting foi organizado pela Associação de Natação do Centro Norte de Portugal e realizado nas Piscinas Municipais da Mealhada, contando com mais de 130 nadadores, representando 25 clubes.

O Sporting Clube de Espinho esteve presente com o nadador António Canelas nas provas de 50 e 100m Mariposa, 50 e 100m Livres, 50m Costas e 100m Bruços, onde fez o pleno, ao alcançar o primei-



ro lugar em todas as provas. Assim, garantiu a vitória no seu escalão (Escalão I) com 1679 pontos. **NO**

NO PRÓXIMO DIA 20 DE JANEIRO

CICLISMO E ATLETISMO DO GD RONDA

APRESENTAM-SE AO SERVIÇO

No próximo dia 20 de janeiro, pelas 17h00, a sede do Grupo Desportivo Ronda será palco para a apresentação oficial da nova modalidade do clube: atletismo.

O momento será ainda marcado com a apresentação dos novos equipamentos, atletas e objetivos da equipa de Ciclismo do clube de Guetim.

"O Clube de Futebol Popular irá dar a conhecer duas modalidades, extra futebol, que demonstram o ecletismo e a promoção da prática desportiva que o GD Ronda está a implementar na freguesia e no concelho" explicam os guetinenses.

Se no caso do Ciclismo a aposta passa por continuar e se possível melhorar os brilhantes resultados obtidos a nível nacional e internacional, o Atletismo "trata-se de um projeto sólido e ambicioso que certamente será mais um motivo de orgulho para o GD Ronda" explicam os dirigentes. **NO**

CORREIO DO LEITOR

Foi com enorme satisfação que li o Maré Viva desta semana. O novo grafismo permite uma leitura muito melhor do que a antiga. Embora com eventuais defeitos até porque segundo dizem não há jornais perfeitos, o Maré Viva, da Cooperativa Nascente bate aos pontos a restante concorrência em Espinho. Parabéns e continuação de um bom trabalho.

Américo Amorim

Há muito tempo que o jornal precisava de ser atualizado. Há questões de fundo que merecem ser revistas mas o grafismo é de uma qualidade muito boa. Sou leitor assíduo do jornal Maré Viva desde o tempo do falecido António Gaio. Acompanhei sempre as lutas desse jornal e não imagino as dificuldades que passaram e se calhar ainda passam. As notícias continuam a ser aceitáveis e o jornal corresponde ao que é pedido a um jornal local que é dar as notícias da terra. A nova imagem é mais fácil de entender e para a minha vista cansada pela idade é muito melhor.

José Costa

Novo ano, um novo Maré Viva. Sempre diretos e sem grandes veleidades com o poder local, o Maré Viva, para mim, continua a ser o melhor jornal de Espinho. Esta nova imagem é muito mais positiva e de fácil compreensão. Claro que há situações que gostaria que fossem abordadas como o caso do Futebol Popular de Espinho que envolve direta e indiretamente mais de 500 pessoas. Ou denúncias de situações que se encontram erradas ou por resolver na nossa terra... Ainda assim, com uma redação tão curta pelo que posso ler na ficha editorial, o Maré Viva surpreende todas as semanas com conteúdos diferentes. Parabéns ao Maré Viva e votos de pelo menos mais 40 anos a "malhar" em tudo o que está mal na nossa terra.

Rui Laranjeira

Escrevo este pequeno texto para felicitar o Maré Viva pela nova imagem. Confesso que fiquei surpreendida quando comprei e abri o jornal. Pensei que tinha havido algum erro de impressão e só depois reparei que estava tudo bem e as alterações eram de um grafismo novo. A continuação das secções como Maré de Notícias, Maré Desportiva, etc, continuam a permitir uma identificação clara do que queremos ler. Na minha opinião acho que a ausência da secção de necrologia é negativa. Destaque ainda para a Maré Submersa do diretor que, regra geral, é divertida de ler com o seu jeito peculiar e incisivo de escrever.

Sónia Alves

A SUA OPINIÃO CONTA

Todos temos opinião e o Maré Viva gosta de a conhecer.

Faça-nos chegar os seus textos pelo email:

jornal@mare-viva.pt ou pela Facebook: www.facebook.com/mv.online

Futsal

Águias voam mais alto

Realizou-se no Pavilhão em Perosinho a 3.ª Jornada da Liga de Honra de Futsal - FFA Aveiro entre as equipas dos "Águias Anta Futsal" e "Oleiros Futsal Clube". Os antenseslevaram a melhor sobre a equipa de Oleiros ao vencerem por 6-1. A primeira metade foi de sentido único mas os golos só chegaram mesmo no final. Na segunda parte a formação do Oleiros foi mais atrevida mas o encontro esteve sempre controlado.

Pelo Águias Anta Futsal alinharam: Tiago Pereira; Miguel (C); Celso; Carlos (1); Samuel; Monteiro; Tiago Silva; Nelson; Paulo Silva (1); Bruno (2); Postiga e Filipe (2). Treinador: José Vieira. Delegado: José Gonçalves Vieira. **MV**



agenda

10 de janeiro 15h00 Tricotar Histórias - Biblioteca Municipal	Onda Poética - Biblioteca Municipal
11 de janeiro 16h30 Inauguração da Exposição Coletiva "Fraternidade" - Centro Multimeios	19 e 20 de janeiro 20h30 Música ao Vivo com Bruce Mc Crorie Duo - Casino de Espinho
12 e 13 de janeiro 20h30 Rão Kyao - Casino de Espinho Música ao Vivo com Rui Vilhena Duo - Casino de Espinho	19 de janeiro 20h30 Lena d'Água - Casino Espinho Música ao Vivo com Bruce Mc Crorie Duo - Casino Espinho
13 de janeiro 11h00 1, 2, 3... Read & Play with Me! - Biblioteca Municipal 18h00 6º Festival de Dança Sem Fronteiras - Centro Multimeios	20 de janeiro 11h00 Yoga, pela via de um conto - Biblioteca Municipal 21h30 Júlio Pereira- Auditório de Espinho
18 de janeiro 10h00 As Vogais são demais! - Biblioteca Municipal 21h30	26 de janeiro 20h30 Vitorino - Casino de Espinho
	28 de janeiro 18h30 Show com Laureano Márquez - Centro Multimeios

Cinema Multimeios de Espinho

Roda Gigante

11, 12, 16 e 17 de janeiro - Sessões: 16h30 e 21h30

As vidas de quatro personagens cruzam-se entre a agitação do Parque de Diversões de Coney Island, na década de 50: Ginny (Kate Winslet), ex-atriz e emocionalmente instável, que agora trabalha como empregada de mesa.

Bilhetes:
Terça a Quinta-feira - 4,5€ (preço único)
Sexta, Sábado e Domingo - 5,5€ (Adulto), 5€ (estudante e sénior)

Farmácias

Quarta-feira, 10 de janeiro Farmácia Teixeira (Espinho) Av8, n. 436 Tel: 227 340 352	Domingo, 14 de janeiro Grande Farmácia (Espinho) Rua 8, n. 1095 Tel: 227 340 092
Quinta-feira, 11 de janeiro Farmácia Santos (Espinho) Rua 19, n. 265 Tel: 227 340 331	Segunda-feira, 15 de janeiro Farmácia Conceição (Silvalde) Est. São Tiago, n. 701 Tel: 227 311 482
Sexta-feira, 12 de janeiro Farmácia Paiva (Espinho) Rua 19, n. 319 Tel: 227 340 350	Terça-feira, 16 de janeiro Farmácia Mais (Anta) Rua 19 1412, Anta Tel: 227 341 409
Sábado, 13 de janeiro Farmácia Higiene (Espinho) Rua 19, n. 393 Tel: 227 340 320	Quarta-feira, 17 de janeiro Farmácia Machado (Paramos) Av. Central, n. 1534 Tel: 227 346 388

MARÉ SUBMERSA



DEVAGAR

Foi com enorme satisfação que registamos as diversas opiniões dos nossos leitores sobre o novo grafismo do jornal Maré Viva. Como um deles escreveu e bem, não há jornais perfeitos. Eu acrescento que trabalhamos todos os dias para lá chegar.

A nova paginação ainda sofrerá alguns ajustes e eventuais remodelações mediante aspectos que não sejam alvo do nosso agrado e dos nossos leitores.

O nosso grupo de trabalho infelizmente continua pequeno e assim as novas rubricas projetadas e pensadas para 2018 serão introduzidas gradualmente. **NO**

FICHA TÉCNICA

Diretor Nuno Oliveira
Redação Joana Amorim
Fotografia: Filipe Couto, Flávio Alberto, Focal Point e Mário Gouveia
Colaboração Antero Eduardo Monteiro, Manuel Macedo e Paulo Jorge Duarte
Paginação Nuno Oliveira
Publicidade Margarida Pinho e Ricardo Romeira
Redação e Composição
Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho
Telefone 227331355
E-mail jornal@mare-viva.pt
Secretaria e Administração
Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho
Telefone 227331357
Propriedade/Editor
Nascente - Cooperativa de Acção Cultural.
CRL - Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho
NIF 500 615 268
Impressão: Tipografia Meneses
Tiragem 1000 exemplares
Número de Registo do Título 104499, de 28/06/76 Depósito Legal 2048/83
Os textos de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.
Estatuto Editorial disponível em: www.mare-viva.pt

ARTIGO DE OPINIÃO



Um gato vivo é qualquer coisa linda Nada existe com mais serenidade Mesmo parado ele caminha ainda As selvas sinuosas da saudade De ter sido feroz.

Florença, Vinicius de Moraes, in Livros de Sonetos 17ª edição

No inicio do ano é altura de elevar os desejos ao mais alto limite dos sonhos que temos para nós e para os outros. Tudo querer e tudo desejar de bom para a Vida é um sinal de ânimo para vencer os escolhos do caminho que nos espera. A Força é um tempero essencial para o quotidiano agir.

Se o Sol é a energia de que dependemos e que nos faz mover, e a Vontade é um impulso vital que nos sustenta, a Força dá ânimo à Alma mesmo nos graves cruzamentos da existência.

Mas a Serenidade é um estádio superior do sentir e do agir humano. A serenidade permite o pensa-

mento profundo e a decisão avisada.

A serenidade é filha do silêncio e até da solidão.

É fruto do estudo, da meditação e da introspeção.

Não convive com o ruído e menos com a ignorância atrevida.

A serenidade é tão sadia que acalma a alma do próprio e até a do outro.

A serenidade absorve e até neutraliza a fúria dos que a rodeiam.

Regenera a Vontade, Frutifica o Saber, Torna a Inteligência mais arguta, Melhora a qualidade do trabalho, Faz crescer em direção à Sensatez, Dilui os conflitos envolventes, Gera consensos de mãos dadas, Elimina os ódios Propicia o Sorriso Cria bem estar e mais serenidade e, Cria PAZ.

Filomena Maia Gomes

O GATO MORTO



Tudo querer e tudo desejar de bom para a Vida é um sinal de ânimo para vencer os escolhos do caminho que nos espera."

PSD CRITICA JUNTA DE ANTA E GUETIM

O Grupo do PSD na Assembleia da União das Freguesias de Anta e Guetim emitiu um comunicado relativo à última Assembleia de Freguesia.

"O PS mostra falta de sensibilidade social, aumentando e criando novas taxas; o acréscimo de 16.000 € à despesa no último dia, destaca-se pela negativa na revisão orçamental e as linhas orientadoras do PS ficam aquém do Orçado para 2018.

Na qualidade de representantes eleitos pelo PSD na Assembleia da União das Freguesias de Anta e Guetim, apresentamos uma proposta de redução de 50% das taxas cobradas para as associações sem fins lucrativos, sem que para o efeito houvesse necessidade de ponderação por parte do Presidente; a redução para este tipo de entidades é uma prática comum na generalidade das autarquias locais, tendo em conta o fim social dos seus estatutos e a importância para o desenvolvimento e

coesão social.

Sem explicação plausível, esta proposta foi rejeitada pelo partido socialista na Assembleia de Freguesia do passado dia 28 e ao invés, aprovou o aumento e a criação de novas taxas; esta postura do executivo da freguesia, mostra uma falta de sensibilidade social que não podemos deixar passar em claro.

Foi também apresentada pela Junta uma revisão orçamental no último dia útil do ano, em que acresce a despesa em 16 mil euros, que terá de ser executada num dia; gastar num dia 16.000 € não nos parece razoável ou possível nos termos que foram propostos à Assembleia de Freguesia. Perante tamanha e pertinente dúvida, o PSD votou contra a revisão do orçamento de 2017.

Quanto ao orçamento para 2018, o PSD optou pela abstenção, pois as linhas orientadoras do programa para este mandato, não encon-

tram correspondência nos valores apresentados no documento orçamental e onde se constata que grande parte do valor orçado está adstrito às despesas correntes e de pessoal, não havendo preocupação com a vertente educacional e social da freguesia.

Durante a sessão constatamos uma grande incomodidade do executivo pelas perguntas dos vogais e pouco clarificadoras. Apesar destas discrepâncias, foi entendimento dos vogais eleitos do PSD, não obstaculizar o orçamento do executivo.

Fomos eleitos para defender os Antenses e Guetineses, com a legitimidade que nos foi conferida pelo voto, pelo que, podem contar da nossa parte com uma postura construtiva e atenta às necessidades das pessoas." **MV**

PESCADA

da ARGENTINA
PEQUENA CONGELADA

2,99

€ / kg.

BANANA IMPORTADA

0,89

€ / kg.

BOVINO PICANHA

7,99

€ / kg.

de 09 a 15
de JANEIRO 2018

Intermarché

ESMORIZ

JUNTOS PELO MELHOR E MAIS BARATO



Em Espinho,
a tradição tem um nome



227331240 / 962065450 / 913455034 / cliente@aipal.pt

Livraria **abc** Papeleria

Deseja um excelente 2018 a todos os seus clientes

Vieira, Correia & Matos, Lda.

Rua 19 nº 182 - Tel. 227340099
4500 Espinho